



Trabalhos Científicos

Título: Atuação Da Enfermagem No Transplante Cardíaco

Autores: PATRICIA LINARD AVELAR (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - MEAC); KIARELLE LOURENÇO PENAFORTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA E HOSPITAL DE MESSEJANA); JAIANA ALINE MEDEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); DAYLLANNA STEFANNY LOPES LIMA FEITOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AGLAUVANIR SOARES BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); EMANUELA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MANUELA ROCHA TRIGUEIRO ASFOR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SILVANIA BRAGA RIBEIRO (HOSPITAL DE MESSEJANA); MIDIAN DA ROCHA MEDEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ISLENE VICTOR BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As doenças do sistema circulatório aumentam a cada ano. O transplante cardíaco é uma das terapêuticas utilizada para melhorar a expectativa e qualidade de vida de pacientes que possuem tais agravos, sendo fundamental os cuidados de enfermagem no acompanhamento destes submetidos a cirurgia. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem ao paciente no transplante cardíaco pediátrico. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, com pesquisa de artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, e SciELO, no mês de agosto de 2017. Foram utilizados os descritores “cuidados de enfermagem”, “coração” e ‘pediatria’. Os critérios de inclusão foram: artigos que apresentassem conteúdo que respondessem aos objetivos do estudo, publicados no período de 2013-2017, disponíveis na íntegra, no idioma português. Analisadas, posterior selecionadas 8 publicações para esta revisão. **RESULTADOS:** Na admissão do paciente, o enfermeiro procede na avaliação inicial que incluirá as condições dos sistemas neurológico, respiratório, cardiovascular e renal; suporte nutricional e de eliminações; dos acessos venosos, drenos; ferida cirúrgica; posicionamento, dor, segurança e conforto do mesmo, identificando problemas reais e potenciais, traçando os diagnósticos de enfermagem e especificando as intervenções, com objetivo de intervir precocemente nas possíveis complicações pré, trans e pós-operatória. O papel educativo da enfermagem é imprescindível, orientando o cliente acerca do procedimento cirúrgico, a respeito do que será esperado e vivenciado, envolvendo paciente e família para alcançar uma assistência segura e de qualidade, podendo influenciar positivamente na recuperação pós-cirúrgica, bem como na modificação do estilo de vida e o exercício de autonomia para o autocuidado, pelo paciente, após a alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** São várias as competências que os enfermeiros desenvolvem, tais como: enfoque integral com avaliação do contexto psicossocial; educar em saúde; desenvolver estratégias de empoderamento; prevenir agravos; avaliar estilo de vida e promover parcerias entre paciente, familiares e profissionais; planejamento; e avaliação.